

Caros leitores, tudo bem?

Estamos lançando mais uma edição da nossa querida Revista Eletrônica CBMAL e essa está mais que especial. Afinal, não existe nada melhor do que ser valorizado pelo bom serviço que desempenhamos, não é verdade?

No mês de julho comemoramos o dia nacional dos bombeiros e nós, do Corpo de Bombeiros Militar de Alagoas, preparamos uma programação repleta de eventos voltados para nossos militares e para a sociedade de maneira geral. Um desses eventos foi homenagear os bombeiros militares destaques que arriscam suas vidas todos os dias para salvar a do próximo.

Eles são referência nas mais diversas áreas de salvamento e são exemplos para seus pares, que os elegeram destaques nas áreas de combate a incêndio, salvamento aquático, atendimento pré-hospitalar e salvamento terrestre e em altura. Nesta edição preparamos reportagens mais que especiais que contam a história de vida, superação e amor pela profissão desses bravos guerreiros. Vale a pena conferir.

Além disso, também destacamos as comemorações desse importante dia para todos que fazem a corporação através dos eventos que realizamos. E contamos um pouco da história dos bombeiros absolutos do nosso estado neste ano de 2015, campeões da prova técnico operacional intitulada "Bombeiro de Fibra", também realizada nas festividades de 02 de julho. Esses bombeiros unem o condicionamento físico ao emocional e psicológico e deixam seus companheiros de farda de queixo caído quando estão atuando, seja em ocorrências ou em treinamento, por toda a técnica e capacidade que possuem.

Quando esta edição estava na fase de finalização, aconteceu um trágico acidente envolvendo um helicóptero da segurança pública do nosso estado e os quatro tripulantes não sobreviveram. Não podíamos deixar de homenagear especialmente o major BM Milton, esse bravo guerreiro, herói das alturas, que arriscou sua própria vida para salvar a de tantas outras pessoas. Gostaríamos muito que isso não tivesse acontecido e que essa edição da revista eletrônica só tivesse reportagens boas e felizes. Infelizmente, não pudemos mudar o destino desses honrados homens, mas temos a certeza que eles combateram o bom combate e que estão, em espírito, olhando por nós. A falta e a dor são imensuráveis, mas vamos continuar nossa jornada em memória desses que tanto nos orgulharam. Tenham uma ótima leitura.

EXPEDIENTE

Comandante Geral

Coronel BM Adriano Amaral da Silva

Subcomandante

Coronel BM Antoney Freitas dos Santos

Chefe da Assessoria de Comunicação

Major BM Camila Renatha Paiva Barbosa Torres

Redação

1ª Tenente BM Débora Oliveira 1ª Tenente BM Beth Graziele Soldado BM Stephany Domingos (1406-MTE/AL)

Revisão

1º Tenente BM Débora Oliveira Soldado BM Stephany Domingos

Diagramação

Alan Fagner

Edição

Stephany Domingos (1406-MTE/AL)

Capa

Alan Fagner

Revista Bombeiros Alagoas

A Revista Bombeiros é uma publicação do Corpo de Bombeiros Militar de Alagoas, sob a responsabilidade da Assessoria de Comunicação





Palavra do comandante

Coronel Adriano Amaral da Silva, comandante geral do CBMAL

á menos de um ano no comando da corporação, diversas mudanças já ocorreram dentro do Corpo de Bombeiros. Aprovamos o novo regulamento de uniformes, migrando nossa tradicional farda cáqui para a cor laranja, destacando ainda mais nosso papel no salvamento de pessoas e bens. Ainda lançamos um novo site, mais limpo, rápido e de fácil navegação, buscando aproximar ainda mais a corporação e a comunidade.

Concomitante a isso, ressurgimos o Grupamento de Busca e Salvamento (GBS) e o subgrupamento de Resgate, aliando mais especialidade a realização de nossas diversas atividades. Implantamos ainda o serviço de busca e resgate com cães, com nossos amigos Txuca e Scooby, treinando arduamente para tornar ainda mais eficiente o serviço que ofertamos.

Nesse viés é que nasce a principal transformação, buscar na valorização do nosso militar a excelência no serviço prestado a sociedade.

Não apenas como chefe, mas como líder de uma tropa motivada, quero agradecer aos bravos guerreiros que dia após dia trabalham nas ruas exercendo a função de bombeiro militar, não apenas salvando vidas, mas sendo referência para adultos e crianças que muitas vezes nos vêem como heróis e têm em nós a esperança de dias melhores.

Parabenizo os militares eleitos pela tropa como destaques da corporação, seja na terra, na água ou nas alturas na nossa nobre missão: Vidas alheias e riquezas salvar!!



Essa segunda edição do ano da revista Bombeiros é para homenagear estes militares que, aos olhos de seus próprios companheiros, são diferenciados.

Quero aproveitar e ressaltar que o trabalho à frente de nossa instituição tem sido árduo, porém, gratificante.

Se assim merecer e Deus permitir, tentarei galgar patamares ainda maiores e fortalecerei ainda mais nossa caserna. Feliz por mais etapas vencidas, seguirei na luta por um Corpo de Bombeiros cada vez mais estruturado.

O ser humano ideal

Capitão Judá, capelão católico

ser humano traz em si mesmo capacidades inatas e ele desenvolve com aprendizado e treinamento outras capacidades. Não basta apenas conhecimentos, cursos e especializações para transformar uma pessoa em um ser humano vencedor. Além disto, também é necessário ideais (metas) e comprometimentos.

Os ideais são metas a serem alcançadas. Estas metas podem ser imediatas, ou seja, pequenas metas para o dia, ou metas para um ano. Propriamente, estas metas imediatas não são chamadas de ideais. Mas, aquelas metas que abrangem a vida toda da pessoa, ou grande parte de sua vida são chamadas de ideais.

Uma pessoa pode simplesmente deixar o tempo passar e não construir nada. Ou pode ser agente transformador de sua realidade. Isto depende muito de suas metas e de seu ideal de vida.

No processo de desenvolvimento do ser humano é necessário ter em vista altos ideais e metas a serem alcançados.

A humanidade está repleta de exemplos de pessoas que a transformaram através de seus ideais. Como exemplo: Jesus (Cristo), Mahatma Gandhi, Nelson Mandela, entre outros.

Jesus nos propõe uma grande meta a ser alcançada que está escrita no Evangelho segundo Mateus, que traz a seguinte frase "Portanto, sede santos, assim como vosso Pai celeste é santo" (Mt 5, 48). O ideal de santidade é proposto a todo ser humano e ele nos conduz a atos que sejam em si mesmo bons e



verdadeiros. Logo, não é possível um grande ideal sem que ele seja ao mesmo tempo pautado sobre a verdade dos atos e a bondade dos mesmos.

Não bastam somente grandes metas, é necessário, também comprometimento com essas metas. Sendo assim o grande ser humano é aquele que transforma sua vida e a própria sociedade através de uma prática cotidiana de atos que o conduza as suas metas e ao seu ideal.

Heróis de sangue, coração e coragem

Il Semana do Bombeiro foi repleta de eventos e dedicação ímpar destes bravos guerreiros

Por Stephany Domingos

Combater incêndios, resgatar vítimas de afogamentos, acidentes ou catástrofes, além de conscientizar a população sobre medidas preventivas de segurança. Essas são algumas das atividades dos bombeiros, profissionais que comemoram a sua data no dia 02 de julho.

A data foi decretada oficialmente no Brasil em 1954 e visa reconhecer a importância deste profissional para a sociedade. Nessa época, ao sinal de incêndio, o badalar dos sinos alertava homens, mulheres e crianças que ficavam em fila e, do poço mais próximo, passavam baldes de mão em mão, até chegarem ao local que estivesse em chamas.

Nada mais justo que uma data em honra dessas pessoas sensíveis às necessidades do próximo e engajadas no desejo de servir bem a comunidade. E no Corpo de Bombeiros Militar de Alagoas a comemoração foi em grande estilo e reuniu eventos voltados para a sociedade e para a tropa em uma semana de emoção e dedicação.



Concerto da Banda de Música e exposição "Vida de Bombeiro"

A II edição da Semana do Bombeiro teve a abertura com um concerto da Banda de Música da corporação no Shopping Pátio Maceió. Essa noite reuniu além de autoridades convidadas, bombeiros e familiares, diversos civis que transitavam pelo shopping e não puderam deixar de prestigiar a bela apresentação realizada pela banda. Ademais, além da abertura

da II Semana do Bombeiro, também foi aberta a exposição de viaturas operacionais, equipamentos usados na salvaguarda de vidas e riquezas e fotos que remontam a história desta amada instituição, intitulada "Vida de Bombeiro". A exposição fotográfica feita "aos olhos do bombeiro" reuniu fotos do acervo da corporação e fotos dos serviços operacionais de autoria dos próprios militares que ficaram expostas durante uma semana a disposição da população para conhecer um pouco do dia a dia dos bombeiros militares alagoanos.

Curso preventivo para empresas locais

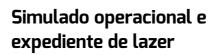
Dando seguência aos eventos comemorativos ao Dia Nacional do Bombeiro, a corporação também realizou um curso teórico e prático para empresas parceiras onde os funcionários tiveram a oportunidade de aprender sobre prevenção de acidentes tornando-se multiplicadores de conhecimento dentro de suas empresas e suas casas, diminuindo acidentes.

Os módulos ministrados no curso foram de atendimento pré-hospitalar, combate a incêndio e serviços técnicos, com instruções voltadas para os mais importantes tópicos dentro desses temas, além de sanar diversas dúvidas que as empresas têm sobre os procedimentos de abertura de empresas na parte que cabe ao Corpo de Bombeiros, entre outros.





À esquerda: operação simula ação conjunta do helicóptero com o jetski; Acima: militares acompanham o simulado na praia de Jatiúca



Para demonstrar o constante treinamento realizado pela tropa, a Corporação, por meio do Grupamento de Salvamento Aquático (GSA) com o apoio do Grupamento Aéreo realizou um Simulado Operacional na praia de Jatiúca visando apresentar as diversas modalidades de salvamento, utilizando um helicóptero, uma moto aquática, um bote inflável, um pranchão e atuação com apenas um guarda-vidas em uma pequena embarcação. O simulado foi um sucesso e os transeuntes que passavam no local puderam prestigiar, conferir e se sentirem mais seguros por saberem que a corporação bombeiro militar está sempre preparada.

Além disso, dentro das comemorações desta semana e com a finalidade de unir, confraternizar e promover um expediente diferente com atividades de lazer e recreação, o CBMAL também promoveu o Expediente de Lazer para seus bombeiros militares. Na ocasião, a tropa pôde realizar atividades como trekking, zumba fitness, treinamento funcional, futsal e campeonato de xadrez em um dia repleto de diversão e integração.



Competição Bombeiro de Fibra e premiação Bombeiro Destaque

Ter força e resistência para suportar ocorrências desgastantes, utilizar técnicas adequadas ao serviço, ser audaz, rápido, eficiente e conhecer bem a atividade que desempenha. Essas são algumas das atribuições que o bombeiro militar deve possuir para executar bem sua missão de salvar vidas. Por isso, com o intuito de incentivar o treinamento constante e conhecer as habilidades e qualidades de sua tropa, o Corpo de Bombeiros Militar de Alagoas realizou a 4ª edição da competição profissional Bombeiro de Fibra, no dia 02 de julho, integrando as comemorações desta semana.

A prova foi composta por uma sequência de dez oficinas, com vários níveis de dificuldade, as quais foram percorridas pelos bombeiros competidores, nas categorias feminino e masculino, de forma ininterrupta. E dentre os competidores masculinos, o capitão BM Aluysio Santos se consagrou bicampeão da competição carregando no peito o orgulho de ser duas vezes absoluto. Na categoria feminina, a soldado BM Clarissa Lima mostrou que to do o seu treinamento e condicionamento físico fizeram a diferença para conseguir a primeira



Soldado Henderson Morais, major Aluysio e subtenente Feliciano, 2º, 1º e 3º colocados respectivamente na classificação geral da competição Bombeiro de Fibra 2015

colocação e o título de primeira bombeira absoluta de Alagoas.

Além da competição, a corporação também teve a honra de premiar os seus bombeiros destaques. Militares que são exemplos para seus pares, que são orgulho para seus comandantes e que não medem esforços para ajudar a sociedade alagoana em momentos de agonia.

Votados pelos próprios militares nas áreas de atendimento pré-

hospitalar, combate a incêndio, salvamento terrestre e salvamento aquático, o sargento BM Jefferson Alexandre (APH), a sargento BM Mizia (Combate a incêndio), o soldado BM César Lyra (Salvamento em altura) e o sargento BM dos Santos (Salvamento aquático) puderam receber das mãos do governador do estado e do comandante geral o troféu de destaque e o orgulho de vestir e abraçar a farda de bombeiro.



Corrida do Fogo

Finalizando as comemorações do Dia Nacional do Bombeiro e a II Semana do Bombeiro, a XV Corrida do Fogo reuniu um número recorde de atletas no estacionamento do Shopping Pátio Maceió, localizado na parte alta da cidade. Foram mais de mil e quinhentos corredores de Alagoas e de outros Estados como Bahia, Pernambuco e São Paulo que puderam participar de uma das corridas de rua mais tradicionais de Alagoas, realizada há 14 anos pela corporação que incentiva e apoia a prática esportiva por seus militares e pela sociedade de maneira geral.



VIDA DE BOMBEIRO

A partir das histórias dos nossos bombeiros destaques de 2015, conheça um pouco mais do dia a dia desta profissão que une risco e satisfação na mesma proporção

Por Débora Oliveira, Graziele Costa e Stephany Domingos

o dia 02 de julho de 2015, como programação da II Semana do Bombeiro, o Corpo de Bombeiros Militar de Alagoas homenageou militares eleitos pela tropa como "Bombeiro Destaque 2015". Na solenidade, os destaques nas áreas de combate a incêndio, atendimento préhospitalar, salvamento aquático e salvamento terrestre e em altura, receberam a homenagem das mãos do governador do Estado, durante o Dia Nacional do Bombeiro.

Ser bombeiro não é uma tarefa simples; é manter-se preparado emocionalmente, fisicamente e tecnicamente para que a missão seja

realizada com sucesso; é trocar feriados e datas comemorativas com as pessoas que mais amam, em nome da segurança de tantas outras pessoas; é ser agraciado com acenos e sorrisos das crianças ao transitar pelas ruas da cidade ou ser recebido com gritos e lágrimas em meio a sinistros; é zelar pela sua segurança e de seus companheiros e, ainda assim, arriscar sua vida pelo próximo; é debelar as chamas de um incêndio horroroso e dantesco: entrar no mar bravio ou nas profundezas de um lago, nadar, rebocar, reanimar; saltar, subir, descer, escalar, desencarcerar, resgatar, buscar; atender, cuidar, imobilizar, estabilizar, transportar.

Mas, ser "Bombeiro Destaque" é ainda mais. É ter o reconhecimento e a

admiração daqueles que mais conhecem a missão desempenhada; é servir de exemplo para os companheiros de farda e de referência para a corporação; é dedicar uma vida em nome da missão e fazer jus ao título de profissão mais confiável do país e do mundo; é amar o que faz e ostentar a farda com um brilho nos olhos, ainda que esteja prestes a completar sua jornada no Corpo de Bombeiros.

Conheça um pouco da história desses nobres guerreiros, vencedores do título de "Bombeiro Destaque 2015" do Corpo de Bombeiros Militar de Alagoas e entenda um pouco mais do que é ser um bombeiro de verdade, herói de sangue, coração e coragem.

Mulher, mãe e bombeira

ssas são as principais características da militar eleita pela tropa como "Bombeiro destaque 2015" na área de atuação de maior reconhecimento dos Corpos de Bombeiros: o combate a incêndio.

Num ambiente predominantemente masculino, as mulheres vêm solidificando dia a dia a importância do seu trabalho dentro da corporação. Mais uma prova disso, foi a vitória da sargento Mízia da Silva na votação dos bombeiros destaques do ano de 2015, concorrendo com mais de 100 homens e mulheres que atuam nas guarnições de incêndio do Corpo de Bombeiros Militar de Alagoas (CBMAL).

Mízia da Silva tem 45 anos e entrou na corporação no ano de 1994, o primeiro concurso que permitiu a entrada de mulheres na instituição. Concluindo o curso de formação, Mízia integrou o já extinto Coral do CBMAL. Após essa função, a sargento trabalhou na Seção de Comando do 1º Grupamento de Bombeiros Militar (1º GBM) e na Seção de Comunicação localizada no Quartel do Comando Geral, atendendo ligações e despachando viaturas para ocorrências, até o ano de 2008.

Nessa época a vontade da militar já era fazer parte do efetivo operacional do CBMAL. Assim, Mízia foi transferida novamente para o 1º GBM onde integrou por dois anos as guarnições de salvamento e após isso, as guarnições de combate a incêndio. "Me apaixonei pelo incêndio. Essa é a área de atuação do bombeiro que mais me identifico.", disse.



Sargento Mízia recebe o prêmio de Bombeira Destaque 2015 das mãos do governador Renan Filho

HOMENAGEM

No dia 2 de julho, a sargento Mízia da Silva, que estava de serviço, foi surpreendida com a homenagem que recebeu das mãos do governador do Estado, Renan Filho, como militar destaque na área de combate a incêndio.

"Não sei dizer porque fui eleita. Talvez pela responsabilidade, pela amizade e pelo companheirismo que são valores que eu zelo muito. Conviver num ambiente sadio é muito importante", falou a homenageada.

Única mulher eleita como destaque, Mízia diz que nunca teve dificuldades de trabalhar como bombeira, seja pelo sexo ou pelo convívio com os companheiros de corporação. "Não sofri preconceitos por ser mulher em nenhum dos setores por onde passei, porque a gente executa bem o que faz. Nem mesmo como comandante de guarnição tive dificuldade em ser ouvida.", acrescentou.

Mas essa não foi a primeira vez que a militar foi premiada. Mízia foi destaque também no ano de 2012 durante as comemorações do Dia da Mulher, quando foi eleita "Praça Padrão" por suas companheiras de trabalho.



Sargento Mízia emocionada ao receber o troféu e o certificado de Praça Padrão no Encontro de Bombeiras de 2012

MÃE X BOMBEIRA

Casada há 23 anos. Mízia tem cinco filhos, sendo três meninas e dois meninos. Porém, nem sempre foi fácil ser mãe e bombeira ao mesmo tempo. "Conciliar as funções de mãe e bombeira no início era difícil. Deixar meus filhos em casa e sair para ir trabalhar era doloroso".

Uma vez crescidos, restou apenas o orgulho que os cinco filhos têm da mãe. "Meus filhos acham minha profissão linda. Quando recebi o prêmio foi uma festa! Fizeram bolo, chamaram os parentes".

Mas a história de Mízia cruzou com a do CBMAL quando ela ainda era criança, por volta dos sete anos de idade.

LEMBRANCAS

"Eu presenciei um incêndio em um circo, quando era pequena. Acho que tinha uns 7 a 8 anos. Lembro que já podia carregar um balde e o circo era o único divertimento que tínhamos por onde eu morava. Minha mãe estava dormindo e eu a acordei dizendo que o circo estava pegando fogo. A princípio ela não acreditou, mas depois se levantou e fomos ajudar. Aí chegou um carro do bombeiro, o bombinha, pequenininho com umas mangueiras estranhas e furadas. Eu vendo os bombeiros atuando e a preocupação deles em ajudar as pessoas, achei lindo. Ficamos ajudando a apagar o incêndio e foi assim que comecei a me interessar pela profissão.

Depois, com 11 anos, presenciei os bombeiros resgatando uma pessoa em uma fossa. Achei tão lindo que falei para minha mãe que queria ser bombeira. Na época, não existia mulher bombeira, ou policial. Mas eu não

queria ser policial, eu queria ser bombeira. Eles faziam como se fosse para eles, eu via dessa forma e é como as pessoas nos veem até hoje.

Quando as primeiras mulheres entraram na PM, eu disse a minha mãe, que falou: Eu acho que Deus vai realizar seu sonho.

Em 1993, já cogitavam colocar mulheres no Corpo de Bombeiros. Eu disse: não vou perder essa chance. Estava terminando o segundo grau e me inscrevi no concurso."

Assim, da admiração de mais uma criança, nasceu uma bombeira. Militar dedicada, humilde e abnegada, que é referência para seus companheiros de trabalho, a quem o Corpo de Bombeiros Militar de Alagoas tem muito a agradecer, por tudo que tem contribuído para o crescimento dessa instituição e para consolidação da profissão bombeiro militar como a mais confiável das profissões.

"A cada pessoa é dado um papel. Se você desempenhar o papel que lhe foi dado dentro do que você sabe, dentro do que você aprendeu e buscando conhecimento, sem ter que estar machucando ninguém, passando por cima de ninguém, você vai prosperar e fazer com que o lugar que você trabalha cresça, prospere, mesmo com as divergências", apontou.



Sargento Mízia pronta para mais um combate

"Se me tirarem do mar é como se me tirassem uma perna"

mante do mar, o sargento Edson dos Santos, 51 anos, vencedor do título de "Bombeiro destaque 2015" na área de salvamento aquático, iniciou sua carreira no CBMAL antes mesmo da separação da Polícia Militar (PM). Porém, a sua história com o mar é antiga, pois morando em Riacho Doce, região litorânea de Maceió, Edson aprendeu cedo a nadar e a conhecer o mar.

Nasce um GV

Dos Santos integrava o time de futebol da PM e, ao entrar no CBMAL, logo foi convocado para fazer parte do time da corporação. Nessa época, a maior parte dos militares que jogava pelo Corpo de Bombeiros era do

Grupamento de Salvamento Aquático (GSA), e não foi diferente com ele. "Quando cheguei me perguntaram se eu sabia nadar. Eu que vivi a vida inteira na beira da praia,

respondi que sim. Então me colocaram no GSA"

Uma vez lotado no GSA, Dos Santos passou quase um ano no serviço de guarda, pois, na época, o quadro de guarda-vidas (GVs) estava totalmente preenchido. Como sua vontade era trabalhar na praia, ele pediu para fazer o teste que era aplicado para selecionar os guarda-vidas. "Naquela época, perguntavam se sabia nadar e aguardavam um dia que a maré estivesse bem violenta para fazer o teste. Quando a maré subiu em agosto, eles me chamaram".

O sargento perdeu o teste naquele dia e voltou para a guarda desconsolado. "Disseram: o grandão aí é fraco demais, só tem tamanho" A partir dali, ele decidiu que iria mostrar aos colegas que não era fraco e que

conseguiria. Então começou a treinar. "Comecei a nadar e a correr todo dia, com chuva, com tudo. Passei um mês nesse ritmo. Depois entrei de férias e continuei treinando. Quando voltei, fui no sargentiante, disse que queria fazer o teste e ele concordou".

Antes mesmo do novo teste, durante um treinamento com os guarda-vidas que Dos Santos pediu para participar, perceberam seu talento para a atividade. "Nesses treinamentos a gente fazia o "U" (contornava) no emissário e na primeira vez que fiz,

passei na frente de todos os guardavidas. Quando cheguei em terra primeiro, o sargento disse: 'você trabalha onde Dos Santos? Eu disse que estava na guarda, mas que queria ser guarda-vidas'. Então ele disse: 'Pois você vem hoje. Você está nadando bem'.".

Dos Santos continuou na guarda devido à lotação do quadro de GVs, até que o capitão Jadson, que assumiu sua companhia na época, determinou que ele fosse colocado no salvamento. "Aí fui para o mar e nunca saí. É a coisa que mais gosto. Eu digo a meus companheiros que se me tirarem da praia, vão arrancar uma perna minha, porque não tem nada que eu goste mais de fazer. Minha esposa é testemunha que quando estou de folga vou treinar, mesmo quando vou a praia com ela, ela fica tomando sol e eu vou nadar".

HOMENAGEM

O sargento Dos Santos foi homenageado algumas vezes na corporação. A primeira delas pelo seu desempenho no time do CBMAL, outras duas vezes pela sua atuação como guarda-vidas, sendo ainda agraciado com a Medalha do Mérito Bombeiro Militar, pela qualidade dos serviços prestados à corporação.

Dos Santos, que tem três filhos, conta a reação de seus filhos quando recebeu as primeiras homenagens. "Meus filhos tem uma admiração enorme pela minha profissão. Quando eles viram as homenagens que eu tenho, disseram: 'o senhor é um cara

considerado lá no Bombeiro.' Eles colocaram isso na cabeça e querem ser bombeiros".

Esse ano, Edson dos Santos foi eleito pelos companheiros de farda como "Bombeiro destaque 2015" na área de salvamento aquático. Como guarda-vidas e sargento do Corpo de Bombeiros, seu exemplo ultrapassou os limites do grupamento e mesmo os militares que não trabalham diretamente com ele no mar reconhecem nele um exemplo a ser seguido.

Para ele, sua postura e a forma como procura tratar seus companheiros de farda devem ter influenciado na escolha da tropa. "Eu acho que me escolheram pelo seguinte, quando trabalho com os meninos na praia ou em qualquer tipo de guarnição, busco dar exemplo antes mesmo de cobrar. Quem está sendo comandado quer ver um chefe que seja padrão", falou. "A gente tem que tratar as pessoas com respeito, principalmente os companheiros de farda", finalizou.

MEMÓRIAS DE GV

"Uma ocorrência que me marcou foi a de uma garota grávida que morreu na minha frente. Para mim, foi a pior coisa que me aconteceu. Estava de serviço na Praia da Avenida e quando saí do quartel para ir para lá, vi dois casais sentados bebendo, em frente a uma vala gigantesca perto da Braskem e fui até eles para orientá-los, mesmo não sendo meu posto de serviço.

Eles não me levaram muito a sério. Eu saí, mas ficava sempre olhando para trás, porque a praia próxima a Braskem tem uma vala a cada 50 metros. Quando estava próximo ao Clube da ASSOMAL e olhei para trás, vi um dos rapazes que eu tinha avisado, correndo e acenando. Aí eu gritei para o Jorge Luiz que estava no posto da Braskem: 'Jorge, afogamento!' E disparei em direção à vala.

Só via dois pontos no meio do mar e a vala levando. Fui até a vítima que estava mais longe da margem, pois sabia que ela poderia desaparecer num piscar de olhos. Era um rapaz, e quando o peguei, senti um peso grande. Ao olhar para



O sargento Dos Santos já foi homenageado outras duas vezes pela sua atuação como guarda-vidas, sendo também agraciado com a medalha do Mérito Bombeiro Militar

baixo, vi os cabelos de uma moça que ele estava segurando. Quando a levantei, o rapaz já estava cansado e pediu ajuda também. Pedi para ele segurar na menina. Olhei para segunda garota mais próximo a margem e tentei chegar nela.

Meu objetivo era segurar os três até o Jorge chegar. Aí veio uma onda gigante e agarrei os dois que estavam comigo, pedindo para o rapaz respirar fundo porque íamos afundar. A onda nos pegou e, quando subimos, os dois estavam pior. Procurei a outra menina que estava na minha frente, a uns cinco metros, e ela tinha sumido.

Com a ajuda do Jorge e de um surfista tiramos os dois que conseguir socorrer. Chegaram mais dois guardavidas para procurar a vítima que tinha sumido e continuei fazendo os primeiros socorros na que tinha socorrido. Da praia vi a garota que tinha sumido no topo de uma onda, sendo jogada na parte rasa. Disparei na corrida até ela. Peguei-a e

deitei-a junto da que eu estava atendendo. Ela já não tinha pulso. Levamos as duas para um táxi e fomos para o pronto socorro. Ao chegar lá, a que eu resgatei foi entubada e a outra foi avaliada pelo médico que constatou sua morte. Fomos para o GSA e no outro dia saiu uma notícia de que a moça que faleceu estava grávida de três meses. Quando eu soube disso, fiquei triste porque eu poderia ter salvado ela. Isso me marcou muito e até hoje não me esqueço. Foi em 1992".

Exemplo de superação, determinação, responsabilidade, humildade e de amor à profissão bombeiro militar, Edson dos Santos representa o que o Corpo de Bombeiros Militar de Alagoas tem de melhor. Fica a qui o agradecimento e o reconhecimento pela excelência dos serviços prestados em nome da corporação, servindo a população na nobre missão de salvar.

"Foi aqui que me encontrei profissionalmente"



Tendo passado por outras profissões antes de se tornar bombeiro, o soldado César Lyra se diz finalmente realizado profissionalmente

Dedicação e humildade definem o militar que foi escolhido pela tropa como "Bombeiro Destaque 2015" na área de salvamento. Militar desde 2006, quando ingressou no Corpo de Bombeiros Militar de Alagoas, o Sd César Lyra, 36 anos, casado e pai de duas filhas, sempre demonstrou prontidão no serviço e voluntariedade nas missões.

"Meus pais sempre passaram que eu deveria procurar fazer o melhor onde eu estivesse, não importava se eu fosse gari ou qualquer outra coisa, se eu fizesse bem feito. Quando você faz aquilo com amor, prazer, a gente consegue se destacar, e foi assim que os amigos me elegeram. Foi muito gratificante, principalmente por ter sido eleito pelas pessoas que estão no dia a dia do serviço

ao meu lado. Eu só tenho a agradecer", disse Cesar Lyra.

Vindo de uma família humilde e após passar por diversas experiências profissionais, como frentista de posto e atendente em lojas no comércio, decidiu estudar para concurso público. Na época, já casado e pai de uma menina, pretendia conquistar um futuro profissional estável e que desse condições mais favoráveis para sua família.

CONCURSO

Como não podia parar de trabalhar para se dedicar somente aos estudos, firmou um acordo com seu chefe para despedi-lo e assim, ficar recebendo o seguro desemprego; ao mesmo tempo, acordou com sua mãe e sua esposa para arcarem com as despesas da casa até a realização das provas nos concursos.

Dessa forma, iniciou o cursinho preparatório e correu contra o tempo para estudar todo o conteúdo e realizar as provas do CBMAL, da Polícia Militar de Alagoas e de Agente penitenciário. Obteve êxito nas três, tendo sido a dúvida, então, decidir por qual profissão optar. E foi em meio a esse cenário que, em 11 de setembro de 2006, César Lyra foi nomeado soldado do CBMAL, dia em que recebeu a última parcela do seguro desemprego.

ESPECIALIZAÇÃO

Determinado a oferecer o melhor

de si à corporação, com pouco mais de um mês de formado, iniciou uma especialização, o Curso de Salvamentos Especiais – CSEsp. "Durante o CSEsp nós fomos testados, conhecemos nossos limites e nossas capacidades, treinamos muito e por isso sentimos confiança ao executar uma ocorrência", afirmou o militar.

águas na minha vida profissional".

A profissão bombeiro militar atraiu César Lyra por ser dedicada a ajudar ao próximo e por dar a oportunidade de atuar salvando vidas. Ele relembra vários fatos na sua carreira, desde o salvamento de pessoas presas às ferragens como o salvamento em uma tentativa de

mais conforto às minhas filhas. Quem tem filhos sabe que fazemos tudo pensando neles. Toda ação que tomo depende das consequências que trarão para minhas filhas".

Feliz com as novas conquistas do CBMAL, torce para que a corporação se desenvolva ainda mais e possa oferecer a cada dia um serviço de qualidade para a sociedade, principalmente com as novas aquisições de viaturas e materiais. "Espero que a corporação cresça e mais pessoas entrem para aumentar essa grande família".

Lembranças

"Duas ocorrências me marcaram muito. A primeira foi no dia 08 de fevereiro de 2010 que foi um acidente entre um carro e uma van escolar na entrada da Forene, quando a gente chegou na ocorrência tinha uma criança em baixo da van, algumas dentro, e outra também fora. As duas estavam em parada e a gente começou a fazer o procedimento. A princípio a gente estava emocionalmente controlado, mas depois que encerramos a ocorrência cai em si a realidade e eu como pai de família e vendo o desespero dos famílias no local, tentei segurar a emoção para não atrapalhar a ocorrência e fui lugar para saber como estavam minha filhas, minha esposa. Foi muito marcante pra mim.

E a outra foi a do incêndio em residência que foi na quarta-feira de cinzas desse ano, que uma família chegou a falecer e foi muito difícil. O ambiente estava muito quente. A primeira pessoa que eu encontrei foi o pai, mas ele era obeso e eu não conseguia levar ele sozinho, então tive que esperar outro militar entrar. Enquanto isso, fui procurar outra vítima e a segunda pessoa que eu encontrei foi a criança de treze anos, tão pequena, e eu coloquei ela no braço e ela muito quente, em parada cardiorrespiratória, levei ela para fora. Duas ocorrências muito tristes para mim".



Desde que ingressou na corporação, César Lyra participou de diversos cursos, hoje ele é integrante do Grupamento de Busca e Salvamento

Desde então, César Lyra foi atraído para a área de salvamento, sua grande paixão. "Apesar de ser um curso bastante difícil, eu sempre tive comigo a sensação de querer fazer meu melhor. Houve sempre os estresses que todos os cursos têm, mas para nós só ficaram as coisas boas, as diversas técnicas que aprendemos e a oportunidade de termos um grande leque de opções no momento da ocorrência. Após todos os treinamentos, sabemos qual a melhor forma de atuar para cada situação. O curso dos águias (como são conhecidos os formados no CSEsp) foi um divisor de

suicídio, demonstrando sempre a coragem e a dedicação que tem ao desempenhar sua missão.

"Salvar pessoas é gratificante e o salário é apenas a consequência do meu trabalho. Não tem coisa melhor. Quando aprendemos a gostar dessa profissão, não deixamos mais".

Treinado para atuar em diversas situações, o soldado César Lyra também realizou o Curso de Salvamento Veicular pela corporação e o estágio de busca e resgate com cães no Estado de Sergipe.

"A minha vida é muito corrida, concilio a família e o trabalho para dar

Uma vida de amor ao atendimento pré-hospitalar

As ocorrências de atendimento préhospitalar (APH) acontecem todos os dias pelos grupamentos da capital e do interior do estado de Alagoas, todavia, mesmo com a rotina desgastante, o amor de quem atua nesta área é visível nos olhos dos bombeiros. É o caso do sargento Jefferson Alexandre que durante muitos anos respirou e transpirou o APH.

HISTÓRIA

Em 1994, o sargento Jefferson foi aprovado no concurso público realizado pelo governo do Estado para integrar as fileiras da Polícia Militar. Com a crise estadual vivida naquele ano, os aprovados só iniciaram o curso de formação quatro anos depois, em 1998.



Sargento Jefferson esbanja o sorriso no rosto por todos os anos dedicados a salvar vidas

Do APH a todas as áreas de atuação do Corpo de Bombeiros Militar de Alagoas, o sargento Jefferson Alexandre é destaque por onde passa. Humilde, dedicado, alegre e amigo de todos, além de pai, esposo e bombeiro, o sargento é um exemplo de militar que seus companheiros de farda se espelham diariamente. Vibrador, ele não tem medo de botar a mão na massa e isso contagia todos a sua volta.

Vinte dias após, alguns militares do Corpo de Bombeiros visitaram os alunos do Curso de soldado com a intenção de conseguir 50 voluntários para entrar no Corpo de Bombeiros. O sargento Jefferson não pensou duas vezes em se voluntariar, porém o seu nome não entrou na lista. "Eu sempre colocava meu nome para essa lista e nunca conseguia ser transferido para o Corpo de Bombeiros, enquanto alguns militares

que não tinham interesse estavam conseguindo ter seus nomes aprovados", disse o sargento. Porém ele não desistiu e um dia ele conseguiu se reunir com o coronel BM Paulo Marques, na época 1º tenente, e faltando apenas três nomes, ele finalmente conseguiu sua transferência. E assim sua vida como bombeiro se iniciou. Semana zero, nove meses de curso e enfim a ficha caiu. Ele havia se tornado bombeiro militar.

O sargento lembra que logo quando chegou tirou seu primeiro serviço no rancho: "meu primeiro serviço operacional foi lavar as panelas do rancho. Queria ajudar e estava disponível para o que precisassem de mim".

Assim que o tenente coronel Burity chegou ao Corpo de Bombeiros como aspirante, muitos cursos foram acontecendo, inclusive o primeiro curso de socorrista de resgate do CBMAL. Na primeira seleção para o curso o sargento não foi aprovado, mas na segunda tentativa ele conseguiu entrar para o curso. Ele explica que foram dois meses e meio de instruções e logo depois os militares já estavam aptos para integrar as viaturas de resgate da corporação e realizar o serviço de atendimento préhospitalar.

"E aí começamos a trabalhar". Naquela época a guarnição era composta por três militares, um condutor de viatura, um comandante e um auxiliar. A rotina de trabalho e o dia a dia se encarregaram de deixar os bombeiros socorristas muito bons no desempenho de suas funções.

O sargento conta que na época o SAMU não realizava o serviço de atendimento pré-hospitalar, então toda a demanda desta área era repassada para o

REVISTA BOMBEIROS OUTUBRO 2015 15

Corpo de Bombeiros. "Atendíamos cerca de 18 ocorrências por dia, incluindo atuações que hoje são realizadas pelas guarnições de salvamento, como o serviço de desencarceramento, e mesmo com a rotina desgastante, amava o que fazia", disse.

Os anos se passaram, o serviço e as viaturas foram evoluindo e o sargento Jefferson continuava no atendimento pré-hospitalar. Palestras e instruções também faziam parte dessa rotina e isso fez com que o sargento estivesse sempre renovando seus conhecimentos na área. São dezessete anos de vida bombeiro militar, onde treze são de atuação nesta área, muitas ocorrências atendidas, muitos agradecimentos recebidos e muito orgulho e amor por cada vida salva.

Atualmente, Jefferson está atuando na área de salvamento em altura e terrestre e já acumula grandes e emocionantes ocorrências nesta nova fase. Mas o amor pelo APH sempre estará presente na sua vida.

LEMBRANÇA

"Posso citar dois momentos de muitos que passei. Uma ocorrência na BR 101, no chamado Trevo da Morte, próximo ao município do Pilar, onde uma família que viajava com destino a Aracaju capotou o veículo e o único sobrevivente foi uma criança com aproximadamente três anos de idade, que nos meus braços perguntava pelos pais e ambos estavam em óbito, inclusive a babá. O que dizer? O que fazer? Qual técnica utilizar?

A segunda, mais recente, quando a guarnição composta por mim, soldado Pitanga e soldado Cesar Lyra tivemos que entrar em uma residência em chamas numa vila no Bairro do Feitosa. Tínhamos a informação que havia uma família presa numa residência em chamas. A nossa guarnição chegou primeiro, devido a localização, e nossa viatura não era de combate a incêndio. Nos equipamos com o que tínhamos. Entramos na vila, passando por local estreito e de difícil acesso. Na residência havia muito fogo, fumaça e calor. Adrenalina a mil. Uma criança inconsciente em meio ao fogo e



Jefferson é admirado pelos seus companheiros pelo seu amor à profissão e pela sua responsabilidade em serviço

fumaça foi encontrada pelos nobres companheiros soldado Pitanga e soldado Cesar Lyra. Por segundos o medo foi grande, mas diante da situação e necessidade da missão a cumprir continuamos as buscas e eu e Cesar Lyra encontramos mais uma vítima caída inconsciente no quarto apertado entre a cama e uma parede, era o pai. Durante a retirada das vítimas, o fogo parecia estar

maior, e sentimos na pele o 'ardor' das chamas, onde tive parte do cabelo queimado e o capacete do soldado Cesar Lyra deformado devido a temperatura muito alta. Após retirarmos a segunda vítima, a equipe de combate a incêndio chegou ao local e iniciou o combate às chamas. Achamos a terceira vítima, a mãe, no banheiro, inconsciente. Todas as vítimas estavam em parada

cardiorrespiratória. Mesmo recebendo atendimento imediato de reanimação cardiopulmonar e suporte avançado do SAMU, pai, mãe e filha faleceram. Estávamos numa madrugada de sábado, véspera do domingo de Páscoa, e sempre imagino como ficam as famílias nesses trágicos acontecimentos, mais uma ocorrência a ser lembrada nesses períodos. Ficamos com a sensação do dever cumprido, mas no fundo no fundo fica a angústia de ter presenciado tão perto a morte de uma família. Casca grossa, mas lágrimas nos olhos, e assim seguimos na nossa nobre missão".

RECONHECIMENTO

Nas comemorações do Dia Nacional do Bombeiro, em 02 de julho, o sargento recebeu das mãos do governador do Estado, Renan Filho, o troféu de homenagem de "Bombeiro Destaque 2015" na área de APH. Escolhido entre seus pares e amigos de farda, o sargento s e s u r p r e e n d e u c o m e s s e reconhecimento. "Sempre trabalhei e me dediquei ao meu serviço porque eu amo o que eu faço. Nunca fiz o que fiz pensando em ganhar premiação e quando recebi essa homenagem fiquei muito grato principalmente por saber que fui escolhido pela tropa. Isso tudo é fruto de um grande trabalho realizado em equipe, de saber respeitar o próximo e contar sempre com o apoio da minha guarnição".

O sargento completou dizendo que sua família também ficou muito feliz por ver o reconhecimento recebido através dessa homenagem. Seus filhos, seus pais, sua família inteira viu nessa homenagem todos os anos dedicados ao serviço. Ele conta que eles ficaram extremamente felizes, tanto quanto ele ficou. Seu filho mais novo mostra o troféu para todos que chegam em sua casa. "Eu sou o herói dele e isso é o maior presente que Deus me deu" completa.

"E eu vejo essa homenagem como um termômetro na minha vida. Com ela

veio mais responsabilidade para o serviço e para manter a qualidade da prestação dele. O caminho daqui pra frente vai continuar sendo percorrido com amor e dedicação e eu espero que a corporação continue crescendo e evoluindo nesta e em todas as áreas que atendemos. Espero ainda a uniformização de atuação para que a linguagem falada pelos bombeiros seja a mesma em todas as ocorrências atendidas. Treinamento é a resposta para o desempenho de um bom serviço e quando cada um estiver fazendo seu papel, teremos um bombeiro ainda melhor. Estou no salvamento há dois anos e fui porque quis mudar os ares, aprender coisas novas e crescer operacionalmente. Sempre digo que o bombeiro pode até ser melhor em uma determinada área, mas ele deve aprender a desempenhar bem todas as outras. E eu amo ser bombeiro, no APH, no resgate ou no salvamento e sempre farei tudo que puder para desempenhar com qualidade a minha função".

Além das ocorrências atendidas todos os dias, o sargento Jefferson também se orgulha de mostrar um pouco da profissão para as crianças que visitam o quartel



Banda comemora 15 anos com superação e esforço coletivo



A banda de música do Corpo de Bombeiros já realizou apresentações em todo o Estado e conquistou ao longo dos anos o respeito e a admiração da população alagoana

Por Graziele Costa

pesar da institucionalização do Corpo de Bombeiros Militar de Alagoas (CBMAL) ter ocorrido na primeira metade do século XX, não havia na composição de seu efetivo uma banda de música. Este fato afetava diretamente a execução das cerimônias internas, bem como o cumprimento do regulamento de continências, sinais de respeito e honras militares pela corporação.

Com a separação do Corpo de Bombeiros da Polícia Militar em 1994 era comprovado que a nova instituição recém independente necessitava de uma banda de música. Foi então que o coronel BM Almeida convidou o sargento PM Marcos e o cabo PM Osvaldo para encontrarem aqueles que tivessem o dom de harmonizar notas e acordes.

O início foi difícil, marcado por dupla jornada. Os militares que exerciam o serviço operacional, resgate, incêndio e salvamento eram os mesmos que após vinte e quatro horas de plantão dispunham-se a ensaiar.

Para alguns, essa jornada era ainda mais complicada. Seis militares (capitão Simão, subtenente Montegomeri, subtenente Tadeu, sargento Leonildo, sargento Laurindo e sargento Filho) passavam o serviço em Arapiraca e deslocavam-se até a capital, onde se juntavam, durante as folgas, a mais seis militares (tenente Lúcio, tenente Siqueira, tenente Ailson Melo, sargento Edmilson, sargento Nascimento e sargento Sebastião) embaixo de uma amendoeira no Quartel do Comando Geral para compartilharem o conhecimento sobre a música e integrar seus instrumentos.

A primeira apresentação pública deste seleto grupo como banda de música, composta por 12 militares, foi realizada apenas em 17 de julho de 2000 e ocorreu em uma cerimônia militar no Grupamento de Salvamento Aquático (GSA).

A formação da banda fora marcada por vários obstáculos, carência de instrumentos e estrutura física precária; porém, foram a dedicação e o comprometimento desse pequeno grupo que fez dia após dia alcançar as realizações obtidas durante esses 15 nos de história, abrilhantando o nome da corporação com suas lindas apresentações.

"Os problemas nunca deixaram de existir, mas no princípio não tínhamos nem os instrumentos, cada um que possuísse e adquirisse com recursos próprios", afirmou o tenente Lúcio.

Se não fosse bastante não ter os instrumentos, o local dos ensaios era incerto e constantemente alterado. Nessa luta, os ensaios iam do Tabuleiro ao Trapiche, a depender das condições. Hoje em dia a situação continua inadequada, com uma sala sem acústica necessária.

A ampliação do efetivo da banda de música também foi tempestuosa. Com um quadro restrito, os militares interessados ingressavam na banda e após conferir o pequeno quantitativo de vagas destinadas ao grupo, desistiam por não haver perspectiva de galgar outras graduações. Assim, o aumento só foi possível por meio do concurso público que admitiu 20 músicos do meio civil com várias modalidades instrumentais no ano de 2006.

Desde 2000, a banda da corporação é dirigida pelo major BM Marcos de Oliveira Silva, regente fundador, que ingressou em 2003 nas fileiras da corporação, após concurso público, juntamente com o cabo Osvaldo, militares responsáveis pelo início dessa história.

Recentemente, em 2014, por meio

de uma licitação, fruto do trabalho conjunto dos militares da banda de música e militares da Superintendência de Material e Patrimônio, foram adquiridos novos e modernos instrumentos que elevaram a qualidade sonora, potencializando ainda mais o trabalho desses músicos.

Apresentando-se com 30 músicos, a banda é convidada a realizar tocadas em todo o Estado, bem como fora dele. Tendo um repertório musical bem eclético, valoriza a MPB, executa músicas de compositores principalmente regionais, sem deixar de lado o repertório tradicional semierudito, de compositores nacionais e internacionais, que possuem alto grau de dificuldade de execução. A identidade musical militar é também preservada por meio de hinos cívicomilitares, marchas e dobrados.

Por ter uma rotina de ensaios e tocadas, os militares mantém uma relação harmoniosa e de irmandade. Irmãos brigam e discutem, eles também. Mas a convivência fortalece.

"É interessante quando viajamos, não importa a distância, nós vamos o caminho todo tocando e cantando, é uma brincadeira só", afirmou o capitão Simões.

A existência da banda de música permite a preservação e valorização da tradição militar. Ela também é um cartão postal da caserna, o meio canalizador que aproxima a sociedade do quartel, diminuindo a distância entre o militarismo e o meio civil, aproximando as pessoas da boa música e levando cultura, educação e lazer.

"O melhor da banda é fazer o que gosta. O pessoal só está aqui porque gosta de verdade. E quem pensa que trabalhar aos fins de semana e nos feriados é privilégio do serviço operacional, está enganado. É justamente nestes períodos que a banda de música mais trabalha", afirmou o capitão Simões.

O esforço coletivo é o alicerce desse seleto grupo que durante esses 15 anos contornou as barreiras e conseguiu traçar um caminho de sucesso interno e externo à corporação, que faz da banda de música do CBMAL uma referência em nosso Estado.





Os cães Txuca e Scooby treinando para o desfile de 7 de Setembro

Bombeiros bons de faro

Por Débora Oliveira

uriosos, dóceis e brincalhões, essas eram as principais características de Txuca e Scooby, ao chegarem ao Corpo de Bombeiros Militar de Alagoas (CBMAL), em janeiro de 2015, com o objetivo de serem treinados para dar início ao serviço de busca e resgate com cães na corporação. Esses atributos, aliados a um bom faro, coragem e disposição para o trabalho, são essenciais para um cão de salvamento.

A cadela Txuca, doada pelo Corpo de Bombeiros Militar de Santa Catarina e o cão Scooby, selecionado no próprio Estado de Alagoas, são labradores, uma raça que possui inúmeras qualidades e que ocupa a sétima posição entre as raças mais inteligentes. Isso significa que eles estão entre as raças mais brilhantes em termos de obediência e também na execução de tarefas.

Os cães de busca e resgate podem fazer coisas incríveis, incluindo descer desfiladeiros com seus treinadores, localizar uma pessoa dentro de um raio de 800 metros, encontrar um corpo sob a água, subir escadas e andar por uma viga instável em um prédio desmoronado, mas tudo isso com um único objetivo: encontrar o cheiro de um ser humano.

Esse cheiro pode ser de uma pessoa viva, de um corpo, um dente humano ou mesmo de uma peça de roupa. Sendo assim, eles poderão atuar na localização de pessoas desaparecidas, sobreviventes e corpos em áreas de desastres, auxiliando as equipes de busca e resgate da corporação em

operações urbanas ou rurais.

"Uma das principais funções do cão de busca é eliminar áreas. Se o cão passa e não late, nem apresenta nenhuma modificação no comportamento, aquela área é descartada. Mesmo que ele não ache, ele restringe as áreas de busca para os homens", disse o major Roberto Wanderley.

Mas, o processo de formação dos cães de busca, resgate e salvamento não é algo tão simples, exige técnica, tempo e muito trabalho. Esses animais tendem a desejar repetir as ações que lhes trouxeram prazer e não repetir aquelas que lhes trouxeram frustração, por isso o processo de condicionamento dos cães visa reforçar aquelas ações que são desejáveis e que são importantes para o trabalho de busca.

TREINAMENTO

Txuca, de dez meses, e Scooby, de nove meses, ainda encontram-se em treinamento, tendo como condutores o major Roberto Wanderley e o capitão Jorge Luiz, oficiais responsáveis pela implantação do serviço no CBMAL. A previsão é que fiquem aptos para o serviço por volta dos 18 meses.

Alguns passos devem ser seguidos para a preparação do cão. O primeiro passo é a formação do cinotécnico, que é a pessoa especializada no adestramento de cães. A escolha do filhote também é um passo importante, onde devem ser o b s e r v a d a s a s características necessárias para que o cão desempenhe bem sua função.

A próxima fase é chamada de imprintig ou estampagem e busca desenvolver no filhote o instinto para a brincadeira, introduzindo sons, cheiros e situações de risco, para que ele não tenha medo quando adulto.

Em seguida é feita a autofiguração, onde o condutor do cachorro faz o papel do figurante, estimulando o latido do cachorro, para que ele lata ao encontrar uma vítima. O condutor brinca com o cachorro que para ganhar o brinquedo tem que latir. Passada essa etapa, a próxima fase é a universalização dos



Capitão Jorge Luiz e o cão Scooby participando do treinamento para o desfile de 7 de Setembro, no estacionamento do Jaraquá

figurantes, trocando o máximo de pessoas possíveis nos treinamentos, para que eles entendam que podem brincar com qualquer pessoa.

É nessa fase do treinamento que se encontram Txuca e Scooby, com apoio de outros bombeiros que integraram a equipe do canil: o sargento Tertuliano e os soldados Cícero Daniel, Willienay Tavares e lata Pitanga.

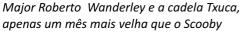
Após essas etapas os cães serão especializados em áreas de busca em

escombros, em áreas deslizadas ou em área rural, tanto para pessoas vivas, como mortas. Quando eles estiverem prontos para buscar pessoas vivas, serão preparados para localizar cadáveres, que é a fase final do treinamento.

"Por fim fazemos a parte de obediência e destreza do animal que é quando o animal está com idade avançada e o ímpeto por brincadeiras já diminuiu um pouco e conseguimos ter um controle maior do animal. Conseguimos, por exemplo, deixar o animal em determinado local e ele não sairá sem o comando do condutor, além de determinar uma área específica para ele trabalhar e ele obedecer, já que as áreas em que trabalhamos podem ser de risco. A partir daí o cão estará pronto", explicou o capitão Jorge Luiz.

CERTIFICAÇÃO

Esse é o primeiro ano no Brasil em que a Secretaria Nacional de Segurança Pública (SENASP) emitirá certificação nacional atestando que os cães estão prontos para o serviço. A prova será realizada durante o Seminário Nacional do Bombeiro (SENABOM), em Goiânia-GO, onde será emitida uma certificação para cada uma das quatro áreas de







Cadela Txuca participando de um simulado durante a II Semana do Bombeiro, em julho

atuação desses animais: escombros, áreas deslizadas, área rural e busca de cadáver em todas as áreas.

A primeira certificação será em buscas urbanas (áreas de escombros e deslizadas). Como ainda estarão em treinamento, Txuca e Scooby ainda não poderão participar dessa edição da certificação.

NOVOS CÃES

Hoje o CBMAL conta com dois cães, mas o objetivo é ter quatro operando, já que um cachorro eventualmente pode não estar bem para trabalhar. Se uma cadela estiver no cio, por exemplo, embora ela busque, pode atrapalhar o outro cão. Além disso, o trabalho de busca é feito sempre com dois cachorros, se o primeiro sinalizar algo, o segundo é usado para confirmar. Se o segundo confirmar, é porque realmente tem algo para ser investigado no local.

Outra questão é que os cães trabalham, mas se cansam rápido, principalmente os labradores. "Eles não têm uma autonomia de trabalho muito grande e, dependendo da situação, do clima, eles trabalham em média de 20 a 30 minutos, com descansos de 40 minutos a uma hora. Se tivermos uma maior quantidade de cães, vamos poder fazer esse revezamento sem interromper a operação", disse o capitão Jorge Luiz.

SIMULADOS

Txuca e Scooby ainda são filhotes e estão aprendendo a trabalhar como cães de busca e resgate, mas já participaram de simulações que chamaram atenção de muitas pessoas pelo bom desempenho. Foi o que aconteceu durante a formatura de comemoração ao Dia Nacional dos Bombeiros; a dupla conquistou a todos que assistiam, arrancando aplausos e comentários calorosos dos presentes a cada busca bem sucedida.

"Eles são carismáticos e muito inteligentes. Em poucos minutos achavam as pessoas escondidas. Com certeza é uma grande conquista para o Corpo de Bombeiros e para toda a população que poderá contar com esse servico", disse a senhora Maria Gomes,

que prestigiou o simulado na Multieventos.

Os cães, que fazem sucesso também nas mídias sociais, já participaram também de simulações para a TV, sempre acompanhados dos seus condutores.

CÃO X CONDUTOR

A relação com o condutor é fundamental para a formação do cão. Em alguns locais, como no Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal, os cães moram no canil e podem ser conduzidos por qualquer membro da equipe de serviço no canil. Já em outros Corpos de Bombeiros, como o de Santa Catarina, os cachorros moram na casa de seus condutores.

"A doutrina varia de estado para estado, mas normalmente existe um binômio entre cachorro e condutor. A de um único condutor, defende que nem sempre o cão vai sinalizar uma vítima com o latido, e que o condutor, por conhecer o cão desde o início, vai conseguir compreender o sinal emitido pelo animal", explicou o capitão.

A doutrina de um condutor está sendo implantada no CBMAL que ainda não conta com um canil para seus cães, hoje criados por seus treinadores. Mas, o capitão Jorge Luiz enfatiza que em ocorrências que o condutor não possa acompanhar o cão, um dos membros do canil poderá conduzi-lo sem problemas, e ele realizará seu trabalho muito bem.

Cão Scooby em adaptação ao ambiente aquático durante treinamento dos quarda-vidas, na Barra Nova



Bombeiros de Fibra

Major Aluysio confirma favoritismo e vence a quarta edição da competição operacional do CBMAL

encedor de três edições da competição "Bombeiro de Fibra", o major Aluysio Wanderley dos Santos, 31 anos, garantiu mais uma vez o título em 2015.

Aluysio Wanderley entrou na corporação no ano de 2002 e já em 2003 começou a participar de competições e circuitos operacionais. Na época, era cadete do Curso de Formação de Oficiais da Academia da Polícia Militar de Pernambuco, em Paudalho, e participou de uma seleção para representar a Academia na competição conhecida como "Bombeiro de ferro" por duas vezes.

PARTICIPAÇÃO EM OUTRAS COMPETIÇÕES

"A competição lá era por equipe e era uma prova bem famosa, com uma grande rivalidade entre os competidores. Fizeram uma equipe do CFO também e eu participei", falou.

Ainda em Pernambuco, no ano de 2008, participou de uma disputa nacional em equipe, representando o Corpo de Bombeiros Militar de Alagoas (CBMAL). "Ficamos em segundo lugar competindo com bombeiros do país todo. Ganhamos até de Brasília, que compete mundialmente".

Dentro da corporação, o major Aluysio ganhou três títulos da prova "Bombeiro de fibra", sendo dois deles individuais e um em equipe. Na



REVISTA BOMBEIROS OUTUBRO 2015 22

Major Aluysio mostra toda sua habilidade em técnica de rapel no Bombeiro de Fibra

primeira edição, em 2009, conquistou a terceira colocação. Já em 2010, foi o primeiro colocado.

O major lembra que em 2010, a entrega do prêmio foi feita pelo governador do Estado no Teatro Gustavo Leite, quando também foi promovido a capitão. "Apesar da promoção, o auge foi a premiação do 'Bombeiro de Fibra'. Naquele momento fiquei feliz também porque minha mãe estava presente. Ela se emocionou e ficou toda orgulhosa".

Com o retorno da competição, em 2014, Aluysio competiu por equipe representando o Grupamento de Salvamento Aquático, alcançando mais uma vitória. E, mesmo não acreditando no favoritismo para a edição de 2015, subiu mais uma vez no lugar mais alto do pódio.

ORGANIZAÇÃO DA PROVA

"A prova desse ano foi muito boa. O Ricardo Lopes que liderou a equipe organizadora é muito técnico e dedicado, e junto com a equipe produziram uma prova muito interessante. Mas, como sempre, não achava que ia ganhar. Eu sei que sou um dos que tem chance, mas o pessoal que se inscreve é muito bom, como o Feliciano, o Morais, o Luiz Gustavo, o Cesar Lira... Eu sempre acho que não vou ganhar, mas tenho uma surpresa no final", falou.

O militar que já trabalhou em várias áreas operacionais da corporação, passando pelo Grupamento de Incêndio, pelo antigo Grupamento de Socorros em Emergências e pelo Grupamento de

REVISTA BOMBEIROS OUTUBRO 2015 23

Salvamento Aquático, sempre se mostrou preparado fisicamente e tecnicamente, o que sem dúvida foi fundamental para a conquista de seus títulos.

DEDICAÇÃO AO TREINO

"Desde a academia venho treinando a técnica, o pensamento rápido e o físico. Eu gosto disso e acho que fez a diferença. Eu não sou o melhor corredor, eu não sou o mais forte, mas quando junta tudo isso com o fato de que eu consigo pensar na hora da pressão, mesmo estando muito cansado, eu consigo um bom resultado", disse.

Segundo o major, a participação em provas de circuito desde a academia e também durante Curso de Salvamentos Especiais (CSEsp) ajudaram-no bastante. "A gente treinava muito esses circuitos na academia, para as provas de incêndio, por exemplo. Já nos 'Águias' (CSEsp) as provas de salvamento em altura também eram circuitos como esse".

Seja pelo condicionamento físico e técnico, ou pelo espírito competitivo, os resultados expressivos alcançados por A I u y s i o d e m o n s t r a m o comprometimento que o militar tem com a qualidade do serviço que presta a corporação, o que faz dele um exemplo para seus companheiros de farda e de missão.



Major Aluysio e sua esposa, capitã Aline, não conseguiram conter a felicidade pelo primeiro lugar na competição

"Uma coisa que eu gosto de falar, que ouvi do major Rodrigues, que é o cara do salvamento veicular no Brasil: Imagine que você está em uma situação difícil, se afogando no mar, por exemplo. Aí você vê alguém vindo lhe resgatar. E quando olha é você mesmo que está vindo lhe socorrer. E aí? Você

ficou feliz ou ficou triste por ter visto você? Se ficou triste está errado, é porque tem que treinar. Eu tenho isso pra mim."

É esse pensamento que faz do major Aluysio mais que um bombeiro, um verdadeiro e consagrado "Bombeiro de fibra".



Aos 36 anos, Bombeira de Fibra é treinada desde criança

o m diversos fatores contribuindo ao seu favor, nossa Bombeira de Fibra 2015 é Clarissa Lima. Soldado desde 2010, fora convocada da reserva técnica após frustração no concurso realizado em 2006, quando por uma fraude na primeira prova onde ficara entre as 600 vagas oferecidas, fora obrigada a realizar a segunda, não conseguindo a colocação almejada, tendo que aguardar até essa nova chamada.

Seu ingresso na corporação marca até hoje a sua trajetória. Foi durante o Curso de Formação de Praça - CFP que se deparou com a ocorrência mais difícil da sua carreira: "Naquele dia do incêndio, o Capitão Holanda, na época tenente, colocou a gente em frente ao fogo e nos fez pegar na mangueira, combater, e ensinou todos os procedimentos a serem realizados no momento da ocorrência. A gente mal sabia o que estava fazendo, mas ele foi nos instruindo e nós conseguimos ajudar os companheiros que já estavam há mais de 24h trabalhando. Foi ali que eu percebi que poderia contribuir com a Corporação e com a sociedade como um todo, daí por diante seguia o lema Vidas alheias e riquezas salvar", afirmou a militar.

INFÂNCIA

Ela nem precisou fazer um treinamento específico para ganhar a competição. Clarissa teve o treinamento para ser bombeira desde criança. Seu pai era um incentivador e porque não dizer, instrutor. "Desde pequenininha meu pai sempre manteve uns treinamentos parecidos com os militares. Ele costumava amarrar uma corda cheia de nós nas árvores para eu e meu irmão subirmos, passávamos o dia todo pulando e subindo, parecíamos



Bombeira de Fibra Clarissa e seu namorado, soldado Moraes, esbanjam seus troféus e sorrisos depois da competição

macaquinhos. Além disso, ele tinha uma barra paralela onde eu me acostumei a praticar".

Antes da carreira militar, formada em Educação física pela Universidade Federal de Alagoas, dava aulas em duas academias e praticava a modalidade de corrida de aventuras, além de ter feito ballet durante vários anos.

Com a vida levada de maneira sempre ativa, é uma gama de fatores que contribui para o seu rendimento e condicionamento na carreira bombeiro militar. As aulas de bike que continua a dar, a carreira de personal trainer, onde transporta mais de 25 kg de peso por dia, somado a baixa estatura e peso leve, são alguns dos motivos que fazem dessa mulher uma adversária difícil de ser vencida.

Com apenas cinco anos de caserna, sendo quatro no projeto

bombeiro mirim, é com a área de salvamento que a militar mais se identifica, por isso foi recém incluída no quadro do Grupamento de Busca e Salvamento. "Foi o lugar que eu fui logo após concluir o curso de formação. É onde me sinto realizada".

Foram dois cursos de especialização incluídos em sua formação, um de resgate em 2011, curso de formação em atendimento pré-hospitalar, e outro na área de salvamento em 2015, estágio de salvamento em altura, que tornam a soldado ainda mais preparada para atuar nas diversas situações de emergência que dia a dia soam nas sirenes das viaturas.

Mais uma militar preparada, especializada e treinada para oferecer um serviço ainda mais eficiente e de qualidade para a sociedade.

Ser bombeiro destaque

Capitão Luiz Augusto de Medeiros Lira

m toda profissão, segmento ou atividade, é natural que algumas pessoas figurem com maior notoriedade no grupo do qual fazem parte. Tal condição se deve a um somatório de fatores que, em algum momento, lhe trarão a impagável sensação de ser reconhecido.

Ao analisarmos o perfil dos bombeiros destaques 2015 nas áreas operacionais de Salvamento Aquático, Combate a Incêndio, Atendimento Pré-hospitalar e Salvamento Terrestre – sargento Edson dos Santos, sargento Mízia, sargento Jefferson e soldado Cesar Lyra, respectivamente – não é difícil elencar os motivos que levaram a escolha de tais nomes como representantes de honra do nosso braço operacional, a imprescindível máquina que justifica a existência do Corpo de Bombeiros enquanto instituição.

Sendo sucinto, então, discorreremos sobre algumas das características compartilhadas pelos supracitados militares que, inevitavelmente, colaboram para o sucesso profissional destes bombeiros diferenciados: o amor à profissão, a dedicação e o domínio das competências necessárias ao desempenho de sua função.

Quando se ama o que se faz, já considere dado o primeiro e mais importante passo rumo ao bom desempenho profissional. O zelo, a motivação e o apetite por mudanças são perenes, pois, na contramão das condições desfavoráveis, existe a consciência de que sempre é preciso vestir a camisa e cumprir bem o seu papel, sob a esperança que um tempo melhor há de vir. O amor à profissão remete à certeza que todo esforço dedicado ao cumprimento do dever, ainda que, visivelmente, não seja recompensado, jamais será em vão, sobretudo na nossa profissão, onde a preservação do bem mais valioso, a vida humana, está diretamente relacionada ao sucesso de uma missão.

Para se dedicar a algo, é preciso, antes de tudo, acreditar que todo seu esforço pela causa, no final das contas, valerá a pena. No serviço de bombeiro, independentemente de qualquer fator externo, a preservação da vida alheia, do patrimônio e do meio ambiente sempre será uma variável de motivação, seja no momento da ocorrência, para quem labuta corriqueiramente no serviço operacional, ou mesmo no serviço administrativo, pois, indiretamente, seu bom funcionamento colabora para o aprimoramento da nossa atividade fim. É isso, portanto, que mantém acesa a chama da proatividade, da iniciativa e da dedicação, que fazem, naturalmente, alguns profissionais se destacarem entre os demais.



Bombeiros foram homenageados durante a II Semana do Bombeiro, em julho

O exercício de qualquer função com maestria exige um conjunto de competências atreladas à natureza daquela atividade. Não basta, portanto, querer; é preciso ter perfil. Para ser bem desenvolvido, cada papel, na carreira bombeiro militar ou em qualquer outra profissão, invoca um conjunto de conhecimentos, habilidades e atitudes inerentes à natureza da função. Neste sentido, os bombeiros eleitos como destaques em 2015 ostentam o pleno domínio dos saberes teóricos (conhecimentos), aplicando-os, na prática, de uma forma responsável e refletida (habilidades), através de uma postura consciente e adequada (atitudes).

Não chega a ser surpresa, portanto, que tais nomes, já consagrados na operacionalidade da corporação, fossem dignos de tamanho reconhecimento. São poucas as linhas disponíveis para expressar a gratidão, enquanto bombeiro e, acima de tudo, como cidadão, aos profissionais que integram este seleto time de bombeiros motivados e que fazem a diferença no cumprimento do dever, contagiando a todos com a salutar energia que emana daqueles que costumam dar o seu melhor.

Finalizamos, parabenizando os destaques pela justa homenagem. Nós, companheiros de profissão, torcemos para que perseverem frente às adversidades, que, inevitavelmente, lhe serão apresentadas. Primem pela manutenção dessa conduta exemplar e que jamais lhes faltem o ânimo para continuar a exercer suas missões com alegria, dedicação, amor e competência. Vida por vidas!

Espaço do Leitor C

Turma de praças de 2002 completa 13 anos

Sargento Sander

o mês de julho, registramos também uma data especial. Há pouco mais de 13 anos, em quatro de julho de 2002, estava sendo iniciada uma nova turma de bombeiros militares no Estado de Alagoas. Para muitos dos novos integrantes da corporação se iniciava uma nova profissão que logo se revelou em vocação e que com o passar do tempo se firmou em um nobre ideal.

A mística que envolve as ações de um bombeiro é uma relação anônima e não impessoal entre quem socorre e quem está sendo socorrido. A sensação de poder auxiliar no salvamento de uma vida é inexplicável, é algo não palpável, mas visível, não material, mas perceptível, principalmente quando sentimos que não estamos sós e que o Senhor Jesus está do nosso lado.

Muitas vezes chegamos ao nosso limite. E quando, com grande esforço, conseguimos transmitir a tranquilidade e a sensação de segurança para alguém, nos sentimos renovados. A face de uma vítima que, mesmo sem conseguir falar, nos expressa com um simples olhar, o sentido de "Obrigado por estar comigo!" nos impulsiona. Explode a emoção e sem nos descuidarmos das ações técnicas e da segurança, vibramos para conseguir reestabelecer nossas forças e atingir o objetivo de terminar tudo bem.

Às vezes, a tristeza, o abatimento e até lágrimas estão presentes quando o esforço não é suficiente para o êxito da missão. Mas, isso também faz parte de nossa profissão. Temos que estar preparados para tudo. Afinal de contas, somos instrumentos de Deus nessa nobre missão e só Ele sabe de todas as coisas

Ser bombeiro é isso! É uma profissão que nos ensina a apresentar frieza, sem esquecermo-nos de ser solidários; ensina-nos a ser técnico sem deixarmos de ser criativos; faz-nos procurar a resistência sem perder a sensibilidade; faz-nos ser chamados de anjos sem sair da condição humana, e ser considerados heróis, mesmo sem possuir superpoderes.

Que Deus continue nos abencoando!

Parabéns a toda a turma de bombeiros 2002!

Bombeiro militar, vidas alheias e riquezas salvar!

Novidades CBMAL

Corpo de Bombeiros realizará primeira edição da Corrida do Fogo em Arapiraca



O Corpo de Bombeiros Militar de Alagoas (CBMAL), em parceria com o 7º Grupamento de Bombeiros de Arapiraca e o Arapiraca Garden Shopping, fizeram o lançamento oficial da I Corrida do Fogo em Arapiraca que acontecerá no dia 21 de novembro.

Durante a solenidade, ocorrida no auditório do Arapiraca Garden Shopping, o comandante geral do CBMAL, coronel Adriano Amaral da Silva, falou sobre a XV Corrida do Fogo em Maceió e da sua confiança no sucesso desta primeira edição em Arapiraca.

"Realmente foi um grande desafio a última corrida realizada em julho, mas a equipe de trabalho abraçou o projeto de uma forma que só poderia ser um sucesso. Tenho certeza que o mesmo acontecerá aqui", garantiu.

As inscrições estão abertas até o dia 19 de novembro no site da C o n ti m e A s s e s s o r i a www.contimeassessoria.com.br e custam R\$35 para atletas em geral e R\$25 para bombeiros e policiais militares e policiais civis.

O triste adeus a um bombeiro



Uma tragédia abalou a todos que fazem parte da segurança pública no Estado de Alagoas. O major Milton Carnaúba Torres Paiva, do Corpo de Bombeiros Militar de Alagoas, o capitão Assunção, e os soldados Melo e De Moura, da Polícia Militar, faleceram após um acidente ocorrido na manhã do dia 23 de setembro, no Bairro da Santa Lúcia, envolvendo uma aeronave do Grupamento de Operações Aéreas.

O major Milton ingressou na corporação em 15 de março 2002 e realizou o curso de formação de oficiais na cidade de Paudalho, Pernambuco, onde concluiu em 8º na classificação final, em 2004. Era apaixonado pela profissão e querido por todos com quem trabalhou. Dedicado, participou de diversos cursos de especialização, como o que o habilitou a pilotar helicópteros. Em seu carreira, somou os cursos de adaptação de docentes, de sistema de incidentes, de habilitação em vistorias técnicas, o curso teórico de piloto e em 2009 e 2010 foi indicado para participar de curso prático de piloto privado de helicóptero pela empresa Edra aeronáutica, na cidade de Itapeúna, São Paulo.

Em 13 anos de vida bombeiro militar, o major Milton pôde contribuir em diversos grupamentos e setores administrativos, como o Grupamento de Incêndio, Grupamento de Socorros de Emergência, Grupamento de Salvamento Aquático, Comando Geral, Assessoria de Comunicação, Gabinete Militar, entre outros.

No ano de 2012 foi transferido para o

Grupamento de Operações Aéreas (GOA), onde, desde então, realizava o trabalho de transporte aéreo, patrulhamento e policiamento aéreo preventivo, ostensivo e repressivo. Como integrante do GOA ele teve a oportunidade de viajar a cidade da Filadélfia, nos Estados Unidos para inspecionar aeronave adquirida pelo estado e realizar curso teórico e prático pela empresa Synergy Aerospace. Sempre foi um militar correto que desempenhava com presteza e dedicação suas funções e nunca media esforços para ajudar o próximo.

O major Milton era casado com a major BM Camila Paiva, com quem teve dois filhos. Um pai exemplar, dedicado e que amava seus filhos, Laís, de 09 anos e Mateus, de 08 anos, acima de tudo.

Para o Corpo de Bombeiros Militar de Alagoas fica a sensação de uma perda imensurável. A perda de um grande profissional que em todos os momentos estava pronto para combater o bom combate sempre que a sociedade alagoana precisava de seus serviços. A família bombeiro militar está de luto por seu filho de farda e coração e pelos policiais militares que agora descansam em paz.

O desejo de todos que fazem o Corpo de Bombeiros aos familiares e amigos desses nobres militares é que tenham força para superar esse momento de tristeza.

Descanse em paz, filho.

Descanse em paz, Major Milton.





CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DE ALAGOAS WWW.BOMBEIROS.AL.GOV.BR